

Sedu levanta demanda escolar na Grande Vitória

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) dará início, ainda nesse mês, a um cadastramento escolar para conhecer a demanda de alunos existente na Grande Vitória. A população da pré-escola ao segundo grau, inclusive os alunos atualmente matriculados, estará incluída.

De acordo com a chefe do Departamento de Auditoria e Documentação da Sedu, Maria Mercês Costa e Silva, a previsão é de que em dezembro o cadastramento esteja concluído. Com isso, a Sedu pretende saber qual a real deficiência de vagas existente em sua rede e os

locais mais problemáticos.

Atualmente a Sedu desconhece o número exato de alunos matriculados nas 3.255 escolas da rede estadual. Sabe apenas que 174.958 estudam nas 201 escolas instaladas na Grande Vitória. A secretaria desconhece também se o total de estabelecimentos e o número de vagas atende à demanda.

Cadastramento

O cadastramento será feito em conjunto com o Instituto Jones dos Santos Neves, cujo convênio foi assinado ontem pela secretária Euzi Moraes.

Segundo Mercês, a expectativa é de que a Sedu consiga, já no próximo ano, fazer alguns ajustes na rede de ensino. O trabalho começa pela Grande Vitória, sendo nos próximos anos ampliado para o interior.

Esse trabalho faz parte da Política Educacional do Governo do Estado, cujo plano preliminar foi discutido e entregue ontem aos chefes de subnúcleos de Educação, em encontro que está sendo realizado para discutir o assunto. O evento, que começou na Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Eseps), está previsto para terminar hoje.

Outro assunto discutido ontem, e que integra essa política é a descentralização do concurso de remoção para professores. A partir de janeiro, as escolhas das vagas serão feitas nas 12 regiões escolares. Com isso, informou Mercês, os professores não mais sairão do interior para escolherem, em Vitória, a escola para onde pretendem ser removidos. Ela acredita que, a partir da descentralização, não ocorra mais tumulto durante os concursos de remoção. No último concurso, realizado este ano, os professores chegaram a enfrentar fila até à uma hora da manhã.